

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A AGÊNCIA DE JORNALISMO COMO SUPORTE AO MAPEAMENTO HISTÓRICO DOS PRODUTOS LABORATORIAIS JORNALÍSTICOS NA UEPG – O FOCA LIVRE

Gustavo Yoshio Leal Ban (eugustavoban@gmail.com)

Felipe Simão Pontes (felipe271184@yahoo.com.br)

Sergio Luiz Gadini (sergiogadini@yahoo.com.br)

Resumo: Este texto apresenta e descreve uma ação extensionista da *Agência de Jornalismo da UEPG*, desenvolvida em sintonia com demandas integradas de pesquisa e ensino, focando um levantamento temático dos principais assuntos de interesse comunitário que pautaram a produção editorial do jornal laboratorial *Foca Livre*. Este trabalho decorre da organização dos jornais laboratório do curso de Jornalismo. Entende, desse modo, o jornal laboratório como fonte histórica para entendimento das questões da UEPG sob a ótica editorial do referido periódico. Deste modo, ao integrar ações de ensino/pesquisa/extensão, a Agência também opera, simultaneamente, como suporte em uma ação extensionista, que envolve um bolsista que atua no respectivo Programa (*Agência de Jornalismo UEPG*)

Palavras-chave: Agência de Jornalismo. *Foca Livre*. Jornais laboratoriais.

Introdução

O curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) tem por característica uma ampla e variada produção laboratorial nos 30 anos de sua existência. Ainda que dispondo de um arquivo físico, o departamento não mantinha até o presente projeto uma organização e catalogação do material produzido. A Agência de Jornalismo, tomando para a atividade extensionista parte da tarefa de organização da memória do curso, realiza um trabalho de recuperação e estudo do acervo, iniciando pelo principal periódico laboratorial, o *Foca Livre*.

Desde o segundo semestre de 2003, o programa de extensão Agência de Jornalismo atua na UEPG, produzindo trabalhos jornalísticos e prestando serviços sem fins lucrativos, a

fim de suprir a demanda de informação da comunidade local e setores da sociedade civil. Por meio da Agência de Jornalismo, além do *Foca Livre*, estão em processo de catalogação, preparação para estudos e digitalização os jornais *O Cobaia*, *Imagem e Ação*, *Contraponto*, *Encarte* e *Monteiro*.

Esses periódicos existem desde 1987, com a produção voluntária de *O Cobaia*, pela primeira turma de Comunicação Social/ Jornalismo (fundado em 1985). O *Foca Livre* teve sua primeira edição em 1991 e, a partir de 1993, passou ao posto de jornal laboratório oficial do Departamento de Comunicação Social/ Jornalismo, com oito edições anuais. O jornal teve circulação ininterrupta até o presente, perfazendo 183 edições.

Objetivos

- Apresentar os resultados da organização dos jornais laboratório do curso de Jornalismo da UEPG, principalmente do periódico *Foca Livre*;
- Entender o jornal laboratório como fonte histórica para entendimento das questões da UEPG, sob a ótica editorial do *Foca Livre*;
- Referenciar principais temas tratados nas capas de *Foca Livre*, especialmente os relacionados com a cidade;

Referencial teórico-metodológico

Segundo Lopes (1989), desde o início as discussões sobre a importância dos jornais laboratoriais, buscou-se encontrar meios para aproximar as atividades práticas, relacionadas ao exercício do jornalismo, às disciplinas teóricas que as escolas de jornalismo oferecem. Além disso, pensava-se nesse momento em criar nas (nos) estudantes condições reais do dia-a-dia do jornalista que só seriam possíveis mediante um processo de produção diária, que se assemelhasse ao cotidiano da profissão. Trata-se, portanto, da premissa que os jornais laboratório não são somente espaços para equilibrar o excesso de conteúdos teóricos, mas que consistem numa prática que caminha junto da teoria (XAVIER E BRONOSKY, 2011).

O *Foca Livre* constitui-se como espaço pedagógico do curso de Comunicação Social/ Jornalismo, não somente como um laboratório voltado para a formação, mas como uma face política das relações do curso (especialmente dos estudantes, mas também dos docentes) com a UEPG e com a cidade. Nas páginas do jornal laboratório, as críticas à estrutura e administração da UEPG estão materializadas na vivência e nas experiências compartilhadas

pelos estudantes junto à universidade (MEZZON; PONTES, 2005). Por outro lado, a cidade também ganha contornos e leituras que pressupõem o afastamento crítico perante os fatos estruturantes que movimentam Ponta Grossa, como também de distanciamento frente aos engendramentos presentes nos meios de comunicação local.

Nesse aspecto, seguindo o que pressupõe Le Goff (1990), o exercício de análise histórica e de memória pressupõe a ininterrupta produção de documentos. Diferente da concepção histórica clássica de documento como um reflexo da realidade passada, Le Goff entende o documento em seu aspecto de disputa, em que os resultados que permanecem no arquivo resultam de embates por versões, pelo discurso prevalente e também por resistência. Nesse aspecto, ao tomar o *Foca Livre* em sua dinâmica de produção, e por isso, como um documento aberto e polêmico (leia-se “monumento”), torna possível perceber as tensões que perpassam a relação do periódico com a universidade e com a cidade.

Resultados

Nessa exposição, encontramos pistas de como o jornal *Foca Livre* é um registro importante para a história da UEPG e da cidade de Ponta Grossa. Em seus 23 anos de existência e 183 edições realizadas, o *Foca Livre* buscou, através de sua linha editorial, tratar de assuntos de interesse da comunidade universitária e também da cidade. Entre os temas abordados, alguns são mais recorrentes e que demonstram problemas tanto na UEPG quanto na cidade.

A partir da organização e catalogação do material, observamos através das páginas do *Foca Livre* que alguns problemas de ontem permanecem atuais na UEPG, como questões relacionadas à Casa do Estudante Pontagrossense, ao Restaurante Universitário, falta de servidores e professores e a falta de recursos na instituição. Por outro lado, igualmente atuais são as deficiências estruturais no transporte público, a exclusão de comunidades LGBT e de prostitutas, coberturas sobre a cultura (ou falta de equipamentos culturais) de Ponta Grossa.

Desde 1991, o *Foca Livre* pauta os problemas da moradia estudantil. A partir de então, em pelo menos uma edição no ano, as dificuldades da Casa do Estudante estampam as páginas do jornal laboratorial. A falta de estrutura, recursos, segurança e demora em obras são temas recorrentes quando se refere a Casa. Como exemplo, as edições de novembro de 1996 e abril de 2004. O Restaurante Universitário é outro tema comum no jornal. O aumento da refeição desagradava (edição de março de 1995), assim como em anos seguintes. Outro

apontamento observado quanto ao RU, são problemas de estrutura e as filas formadas em horário de uso.

Outra abordagem recorrente, é a falta de servidores e de recursos da instituição. Na edição de agosto de 2005, o especial do *Foca* mostra que a falta de professores marca os 35 anos da história da UEPG, assim como em outras edições que demonstram que a instituição por diversos momentos trabalhou com seu quadro de funcionários efetivos e colaboradores no limite para sua operacionalidade. Nesse aspecto, a política editorial é pautada por críticas à gestão do Estado e da universidade.

Sobre a cidade de Ponta Grossa, o transporte público foi tema recorrente no jornal laboratório. A tarifa que aumentou e a qualidade que caiu, já era matéria na edição de novembro de 1992, revelando o problema crônico do transporte local. A insatisfação com valores, serviços e com a companhia que fornece o transporte sempre estiveram presentes. Além disso, outras pautas ignoradas nos veículos locais foram destaque no Foca Livre. Temas como a prostituição e a vida de quem exerce a função, a comunidade LGBT local e suas vertentes e manifestações culturais populares sempre estiverem nas páginas do Foca Livre.

Considerações finais

O jornal laboratório Foca Livre está em processo de digitalização para disponibilização dos arquivos, contribuindo assim para a preservação da memória do curso de Jornalismo e da cidade de Ponta Grossa. Isso deve ocorrer também com os jornais *O Cobaia*, *Imagem e Ação*, *Contraponto*, *Encarte* e *Monteiro*. A organização, catalogação e digitalização dos periódicos otimiza também o processo de produção de pesquisas sobre o Foca Livre e permite sua utilização como arquivo para a produção de novas reportagens sobre a UEPG e a cidade.

Referências

Agência de Jornalismo da UEPG ganha selo de 10 anos. In: **Diário dos Campos**, 29/11/2013. Ponta Grossa: DC, 2013. Disponível em <http://www.diariodoscamos.com.br/geral/2013/11/agencia-de-jornalismo-da-uepg-ganha-selo-de-10-anos/945721/>.

CABRAL, Julio L. Casa do Estudante Passa por Dificuldades. **Foca Livre**. Ponta Grossa,

edição abril, ano 2004.

CARNEIRO, Luciano. Moradia Estudantil. **Foca Livre**. Ponta Grossa, edição outubro, ano 1991.

GADINI, S. L. "Prática laboratorial e ensino pelas atividades de extensão na Agência de Jornalismo da UEPG". In: **Revista Conexão UEPG**. Ponta Grossa: UEPG, 2009. v. 5, n. 1, 2009. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3783/2669>.

GUERREIRO, Nilma. Casa do Estudante Continua em Crise. **Foca Livre**. Ponta Grossa, edição novembro, ano 1996.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1996.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-Laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

MACHADO, Poliana. Aumento do R.U desagrada universitários. **Foca Livre**. Ponta Grossa, edição março, ano 1995.

MEZZON, Graciela e PONTES, Felipe. Prática jornalística na UEPG: O percurso do jornal laboratório nos 20 anos do curso de Comunicação Social. In: **Anais do VIII Seminário de Inverno de Estudos em Comunicação – Mídia, história e cotidiano: Tematização e agendamento dos fatos que marcaram o jornalismo nos Campos Gerais**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2005.

SOUZA, Nara. Falta de Professores marca 35 anos da Instituição. **Foca Livre**. Ponta Grossa, edição agosto, ano 2005.

WOITOWICZ, K. J, GADINI, S.L. e CAMARGO, I. O. "Experiências de apoio, diálogo e interação com movimentos sociais na Agência de Jornalismo da UEPG". In: Curitiba: **Revista Extensão em Foco**, n.º 9. UFPR, Extensão em Foco, 2014. Disponível em <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/extensao/article/view/38937>.

XAVIER, Cíntia; BRONOSKI, M E. Rotinas produtivas em jornal laboratório a partir da experiência do Foca Livre - UEPG-PR. **REBEJ** (Brasília), v. 1, p. 173-185, 2010.